



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo Relato de Experiência Relato de Caso

O CONTINUUM FALA E ESCRITA PRESENTE NO GÊNERO COMENTÁRIO DA REDE SOCIAL FACEBOOK

AUTOR PRINCIPAL: Daniela Ribas Nunes

ORIENTADOR: Prof. Me. Elisane Regina Cayser

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Este resumo consiste em uma parte da monografia apresentada no segundo semestre de 2018, ao Curso de Letras, da Universidade de Passo Fundo, sob a orientação da Me. Elisane Regina Cayser, na qual se discute o fato de os textos serem construídos em um *continuum* entre oralidade e escrita.

Defendemos a questão de que sempre nos comunicamos por meio de algum gênero textual, seja pela fala ou pela escrita, e que os textos orais e escritos são dispostos em um *continuum* tipológico de variações, assim como apresentado por Marcuschi (2010). Dessa forma, para verificar em que medida há a presença de traços de informalidade e da oralidade em textos escritos, analisamos comentários publicados no Facebook de uma rádio popular da cidade de Passo Fundo, com o objetivo de mostrar como os aspectos da oralidade e da informalidade se manifestam neste gênero, de modo a verificar o efeito de sentido criado por elas.

DESENVOLVIMENTO:

Marcuschi (2010, p. 22, grifo do autor) comenta que “*na sociedade atual, tanto a oralidade quanto a escrita são imprescindíveis. Trata-se, pois, de não confundir seus papéis e seus contextos de uso, e de não discriminar seus usuários*”. A superioridade de uma das duas modalidades é equivocada, pois não podemos afirmar que a fala é superior à escrita ou vice-versa. Do ponto de vista dos usos da língua no cotidiano, podemos verificar que a oralidade e a escrita não são responsáveis por domínios estanques e dicotômicos (MARCUSCHI, 2010).



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



O linguista, ainda, defende a hipótese de que “*as diferenças entre fala e escrita se dão dentro do continuum tipológico das práticas sociais de produção textual e não na relação dicotômica de dois pólos opostos*” (MARCUSCHI, 2010, p. 37, grifo do autor). Em consequência, surge, portanto, um conjunto de variações e não uma única variação linear, ou seja, a fala varia e a escrita varia.

Para ilustrar, primeiramente, imagina-se uma linha contínua, na qual em uma extremidade consta um determinado gênero da fala (GF1), que representaria uma espécie de protótipo dessa modalidade, como a conversação face a face, e, na outra ponta, um determinado gênero da escrita (GE1), que seria o protótipo da escrita, como um trabalho acadêmico. Não seria aconselhável comparar esses dois gêneros, pois, enquanto protótipos de cada modalidade, eles apresentam características demarcadas e específicas, as quais poderiam conduzir para uma visão dicotômica equivocada. Entretanto, conforme os gêneros se aproximam para o meio dessa ‘*linha*’ (GF1, GF2, GF3...GE3, GE2, GE1), as características específicas de cada modalidade vão se mesclando.

Visando identificar esses aspectos, selecionamos alguns textos do gênero comentário online, feitos em postagens no Facebook de uma rádio popular na cidade de Passo Fundo (os quais podem ser visualizados em anexo neste trabalho), e analisamos, neles, o grau de informalidade e os índices de oralidade existentes.

Dessa forma, pudemos observar que, na maioria dos comentários analisados, há estruturas frasais não convencionais, o que pode dificultar a compreensão, embora em geral não a impeça, e uma grafia diferente da dos textos escritos em meios convencionais, bem como maior existência de erros ortográficos, abreviaturas e siglas, o que leva à ideia de maior ou menor monitoramento.

Quando o texto é produzido com um maior grau de informalidade e com traços da oralidade, há uma maior aproximação com o leitor, o que pode ser comprovado pela escrita em primeira pessoa, termos vocativos e perguntas retóricas, que não ocorrem com tanta frequência na escrita formal.

Além disso, boa parte dos textos analisados segue uma composição muito semelhante à composição dos textos falados, e se enquadrariam em situações orais que estivessem tratando daquelas temáticas. O gênero comentário no Facebook, portanto, é um gênero misto, pois mistura aspectos da língua falada e da língua escrita.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os aspectos observados nos comentários analisados comprovam que os textos falados e escritos estão dispostos em um contínuo de variações, e não em dicotomias estritas, uma vez que a linguagem escrita pode misturar aspectos que são intrínsecos à

VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



linguagem falada, e vice-versa, fazendo com que, assim, quebre-se o paradigma de que todos os textos escritos devem ser formais em sua composição.

REFERÊNCIAS

MARCUSCHI, L. A. Oralidade e Letramento. In: _____. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*, 10 ed. São Paulo: Cortez, 2010b. p. 15 – 43.

UIRAPURU, Rádio. Página do Facebook. Disponível em:
<<https://www.facebook.com/radiouirapuruoficial/>>. Acesso em: 09 de ago. de 2018.

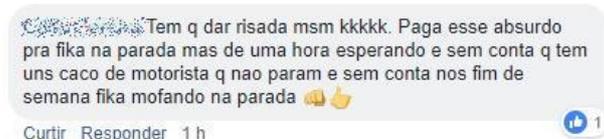
ANEXOS

Publicação 1



FONTE: Facebook rádio Uirapuru

Comentário 1



FONTE: Facebook rádio Uirapuru

Comentário 2



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Paga-se para nascer, paga-se muito para viver, paga-se para morrer. Ainda se não basta-se, depois de morto.... advinha aiiii paga-se, mais um pouquinho.... Que vida tirana, tudo sobe menos o salário do povo!

Curtir Responder 1 h



FONTE: Facebook rádio Uirapuru

Comentário 3

Parabéns aos governante q só sabe aumentar tudo do trabalhador... Tamos cada vez pior sobe tudo comida gás luz água passagem tudo mas o salário cada vez pior... Indignação com tudo isso tamos nas mão de bandidos q só pensam no próprio bolso!!!!

Curtir Responder 1 h



FONTE: Facebook rádio Uirapuru